

A Fundação Pro Paz se reuniu hoje, 28, no auditório da Associação Comercial da Indústria de Tucuruí (Acit), com a rede de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes da Região do Lago, em Tucuruí, para divulgar os dados de atendimento do Pro Paz Integrado (PPI) no município e região. De 2004, quando foi criado, até abril deste ano, o PPI já atendeu mais de 25 mil crianças, adolescentes e mulheres em situação de diversas formas de violência, principalmente a sexual.

Prestes a completar um ano de funcionamento, agora em junho, o Núcleo do PPI em Tucuruí já atendeu 810 mulheres e crianças com serviços psicossocial, médico e pericial. Em relação à violência sexual, foram registrados 77 casos, em 2014, e 27, de janeiro a abril deste ano.

As estatísticas do Pro Paz também elencam os perfis dos agressores de violência sexual. Entre os maiores índices estão ex-companheiro, mãe e conhecido, com 12 casos cada. Em seguida, estão amigo da família, pai biológico, ex-namorado e desconhecido, com 8 casos cada. Padrasto, vizinho, bisavô e babá ocupam os últimos lugares no ranking, com 4 ocorrências cada um.

Em relação à violência contra a mulher, o ranking apontado pela Fundação mostra ex-companheiros na liderança, com 38,3%. Em segundo lugar estão mães, responsáveis por 30,0% das agressões, abaixo apenas de amigos da família (5,0%), pais biológicos (5,0%), desconhecidos (5,0%), ex-namorados (2,5%), tios (1,7%), padrastos (0,8%) e vizinhos (0,8%).

Para Eugênia Fonseca, coordenadora do PPI no Pará, Tucuruí ainda apresenta um dos menores índices de casos atendidos entre os Núcleos do projeto no Pará, o que pode ser justificado pela sua implantação recente na região. "Agora em junho completamos um ano de atendimentos na região do Lago, mas os números mostram que temos avançado. Para nós, aumento de atendimento não representa crescimento de criminalidade, mas sim maior confiabilidade da sociedade no nosso trabalho. As pessoas estão se encorajando a denunciar cada dia mais", explica a coordenadora.

Por meio de núcleos localizados na Região Metropolitana de Belém - CPC Renato Chaves e Santa Casa de Misericórdia do Pará - e no interior, nas cidades de Santarém, Bragança, Paragominas, Tucuruí e Altamira, o Estado garante acolhimento tanto de crianças, adolescentes e mulheres em todo o Pará. O PPI oferece atendimento psicossocial, de saúde, pericial e de investigação policial em parceria com a Delegacia Especializada de Atendimento à Criança e o Adolescente (Deaca) e Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam). Está previsto, ainda para este ano, a implantação de dois novos núcleos no Marajó, em Breves e na região de Carajás, em Parauapebas.

Enfrentamento - Por ocasião do evento, a Fundação Pro Paz assinou um termo de cooperação técnica com a empresa Telefônica Vivo para a ação SMS Social, que enviará 200 mil torpedos gratuitamente para o DDD 94 contendo a frase "O Pará luta contra o abuso e exploração de crianças e adolescentes. Denuncie este crime. Disque 100. Vivo e Pro Paz". Com a ação de Tucuruí, a empresa já enviou mais de 1 milhão de torpedos de enfrentamento à violência em todo o Estado.

**Nil Muniz**

Fundação Pro Paz

---

#### Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/en/noticia/pro-paz-integrado-de-tucuru%C3%AD-divulga-dados-de-atendimento>